



Campeonato Nacional da III Divisão

Sintrense promovido em Grândola At. Cacém termina em beleza

■ Zeferino Alexandre

Terminou, por fim, o nacional da III Divisão, em cujo calendário de provas participavam as duas turmas do conceiho, que temos vindo a acompanhar ao longo destas 34 jornadas. O At. Cacém, mesmo sem necessidade de pontuar, venceu o SL Cartaxo por 4-0, enquanto que o Sintrense conseguiu consentia um 0-0 em Grândola.

Com o final da competição, a certeza de que os objectivos inicialmente traçados pelos dois "embelemas" do conceiho foram totalmente alcançados. O At. Cacém garantiu a continuidade na prova, o Sintrense logrou a subida de divisão.

No Cartaxo, e com os destinos das duas equipas perfeitamente definidos, tanto SL Cartaxo como At. Cacém se limitavam a cumprir calendário. Os rapazes do meio da linha foram mais fortes e consistentes e desembracaram-se dos ribatejanos com algum fulgor. O 4-0 verificado no marcador final vem mostrar um At. Cacém "goleador" e depois de quinze dias antes e também no Ribatejo ter despachado o Benavente por igual marca.

A curiosidade para o facto dos rapazes de Amandio Gonçalves terem pautado as suas exibições pela unidade, ou seja, em trinta quatro jogos, trinta quatro pontos, de doze vitórias, dez empates e doze derrotas, conseguindo trinta cinco golos contra trinta quatro sofridos. Regular, não é?

O Sintrense partiu para

Grândola. As equipas entraram receosas um da outra, mas com a Quimigal a perder em Tavira e o Oriental no Seixal logo após os primeiros dez minutos de jogo, os propósitos de saloios e alentejanos não foram outros que não o de gerir o tempo de forma a cada um exteriorizar a sua alegria. Que dizer de um jogo em que nem um nem outro guardaredes se teve de empregar a fundo, de um jogo em que

gada da sua carreira e em que nem ele nem os seus parentes próximos foram mimoseados com galanteios, afinal era tarde de festa.

Registe-se também e porque é digno de realce, que o Sintrense, apontando 85 golos, foi a equipa mais realizadora dos quatro campeonatos nacionais.

Fiquemos entretanto com os resultados da 34.ª jornada e com as classificações finais



Sintrense em Grândola: uma fotografia que fica para a história

apenas se registou um pontapé de canto, de um jogo em que o árbitro se limitou a apitar para o início de cada uma das partes, a assinalar "foras" e a interromper para se processarem as substituições determinadas pelos treinadores das duas turmas. Naturalmente foi um desafio jogado em ritmo de aquecimento para o banho, com as duas equipas a não quererem correr riscos, que pudessem pôr em causa o trabalho de toda uma época. O árbitro, o algarvio José Rufino, deve ter tido a tarde mais fol-

das duas séries em que participavam At. cacém e Sintrense.

Série E: Câmara Lobos, 0 - At. Malveira, 0; Machico, 2 - Loures, 1; Vilafranquense, 0 - U. Almeirim, 1; Benavente, 2 - Odivelas, 0; St. Clara, 2 - Operário, 0; Cartaxo, 0 - Cacém, 4; Praisene, 0 - S. Correia, 2; Ol. Moscavide, 1 - Portosantense, 0; Musgueira, 3 - Camacha, 1.

Série F: Ferreirense, 1 - Moura, 3; Grandolense, 0 - Sintrense, 0; Reguengos, 1 -

Salir, 0; Seixal, 3 - Oriental, 1; Almada, 0 - Fut. Benfica, 0; Leões Tavira, 4 - Quimigal, 2; Almansilense, 0 - U. Montemor, 1; Lagoa, 2 - Alcacerense, 0; Aljustrelense, 0 - Beja, 0.

Classificações

Série E: 1.º - Olivais Moscavide, 50 pontos; 2.º - Malveira, 45; 3.º - Machico, 41; 4.º - Loures, 39; 5.º - St. Clara, 39; 6.º - Portosantense, 39; 7.º - Cam. Lobos, 36; 8.º - Benavente, 35; 9.º - Cacém, 34; 10.º - Operário, 32; 11.º - S. Correia, 32; 12.º - Praisene, 31; 13.º - Odivelas, 30; 14.º - Camacha, 29; 15.º - U. Almeirim, 29; 16.º - Vilafranquense, 25; 17.º - Musgueira, 23; 18.º - Cartaxo, 23.

Série F: 1.º - U. Montemor, 51; 2.º - Sintrense, 47; 3.º - Oriental, 44; 4.º - Leões Tavira, 39; 5.º - Beja, 37; 6.º - Seixal, 37; 7.º - Salir, 37; 8.º - Almada, 35; 9.º - Alcacerense, 35; 10.º - Aljustrelense, 34; 11.º - Lagoa, 33; 12.º - Moura, 33; 13.º - Grandolense, 31; 14.º - Almansilense, 31; 15.º - Quimigal, 30; 16.º - F. Benfica, 27; 17.º - Ferreirense, 16; 18.º - Reguengos Monsaraz, 15.

Saúdam-se as promoções de Olivais e Moscavide e Malveira, na Série E, e de U. Montemor e Sintrense, na Série F, à II divisão B, lamentando-se as despromoções de Almeirim, Vilafranquense, Musgueira e Cartaxo, na Série E, e da Quimigal, F. Benfica, Ferreirense e R. Monsaraz na Série F, aos distritais respectivos.

Tarde e noite de euforia

No passado domingo, Sintra e zonas abrangentes voltaram a viver momentos de alegria, determinados pela subida do Sintrense à 2ª divisão B, em futebol.

Era de alguma apreensão o ambiente em redor do campo nº 2 do Municipal de Grândola, onde a equipa local e Sintrense discutiam os pontos em causa. O Grandolense, por um lado, a necessitar eventualmente de vencer a partida, para assegurar a manutenção, os "amarelos" a quererem pelo menos um ponto, para se resguardarem de uma vitória do Oriental, na outra banda.

Com o avulvar dos golos em Tavira e no Seixal, as quase carfezas do Alentejo, e a quase antecipação da festa que se adivinhava motivaram a partida monótona, onde alentejanos e saloios, irmanados do

mesmo propósito, se esqueceram de rematar à baliza.

Mas o público de Sintra não estava em Grândola para isso, havia em celebrar condignamente a chegada de novo ao

foi isso que se fez. Do Alentejo a Sintra, com mais ou menos acidentes de percurso, a alegria dos adeptos "amarelos", que chegados às instalações do Sintrense, souberam vito-



Bandeiras agitadas, braços no ar: retalhos da festa

nacional da 2ª divisão e Grândola compreendeu então porque tanta gente invadira pacificamente as suas planícies. Havia que aplaudir os heróis e

riar os heróis da tarde. Aí uma moldura humana significativa não se cansava de agitar bandeiras, entoar "Sintrense, Sintrense, Sintrense...", tocar gai-

tas e cornetas.

A noite era de festa, havia que acarinhar os atletas, havia que lhes tocar, estavam todos unidos, afinal... tinha sido uma jornada brilhante, na "...terra da fraternidade...", é assim que diz o poeta, não é?

Cá fora, no meio da festa, Jorge Leitão, conhecido empresário sintrense, anunciava publicamente à Rádio Ocidente, a sua intenção de se candidatar à presidência do clube, numa Assembleia Geral que hoje vai escolher a sucessão de Francisco Nunes.

Dentro do autocarro, Sérgio Freitas, o treinador adjunto, exuberante, e o massagista Meia-Canadá, na sua conhecida calma, preparavam-se para assinalar a promoção à 2ª divisão, pela terceira vez. Não há duas sem três...

Os jogadores? Esses... onde é que eles já iam!...

Organizado pelo Moto C. Sintra Concentração internacional no Linhó



Decorreu, nas instalações do Grupo Desportivo do Linhó, a 4ª Concentração Internacional, organizada pelo Moto Clube de Sintra e com o apoio da Federação Nacional de Motociclismo.

Cerca de 400 "motard's", de 20 motoclubes de todo o país e do estrangeiro, conviveram durante todo o dia. Durante a manhã, decorreu um passeio entre Sintra e o Linhó, passando pelas Azenhas do Mar, São João das Lampas e Terrugem, seguindo-se uma confraternização com música ao vivo e diversos jogos.

De referir que o Moto Clube de Sintra está este ano a organizar, pela primeira vez, um Troféu de Velocidade para Motos Antigas (com mais de 30 anos), com o apoio da Federação, em conjunto com o Campeonato Nacional de Velocidade. Este ano já se realizaram 2 provas, estando a 3ª prevista para o dia 21 deste mês, e a 4ª para o dia 27, no Autódromo do Estoril, conforme conseguimos apurar junto de Pedro Pinto.

Com estas actividades e "devido ao sucesso conseguido a nível turístico, o Moto Clube de Sintra espera que a Câmara Municipal de Sintra contribua com o apoio mais positivo", adiantou ainda a mesma fonte da organização.

Promovida pela URCA...

Homenagem póstuma a João Sabino

Decorreu na Abrunheira uma homenagem póstuma a João Sabino, presidente da URCA e impulsionador da obra naquela popular colectividade da Abrunheira.

A iniciativa, que partiu da direcção do clube em co-actuação com o pelouro de desporto da edilidade sintrense, completou-se com a realização do Torneio Relâmpago de futebol de salão, Taça João Sabino.

Antes porém de se dar início ao torneio, foi descerrada uma lápide alusiva ao nome e ao trabalho do homenageado.

"Sintra Saloia"

Rally Paper anima Vila de Sintra



Decorreu no passado fim de semana, em Sintra, o Rally Paper "Sintra Saloia", organizado pela dependência de Sintra, do Banco Comércio e Indústria.

Foi uma salutar jornada de convívio, com muitos participantes, vivendo as perpécias habituais de uma prova desta natureza.